

O VALOR DE TER VALORES

Bruno Araújo¹

TORRALBA, R. F. *O valor de ter valores*. Trad. Camila Bogéa. Petrópolis: Vozes, 2015.

Francesc Torralba é doutor em Filosofia e Teologia e professor de Ética na Universidade Ramon Llull. Seu pensamento gira em torno dos elementos centrais da existência humana, como o sofrimento, a dor, Deus e o sentido da existência humana.

Em sua obra, o escritor reúne os mais diversos meios de se alcançar valores. Ele desenvolve este livro para levar o leitor a encontrar um caminho, a traçar uma estrada onde realmente nos encontraremos e confrontaremos com os mais reais e verdadeiros valores que dizemos ter. Suas reflexões partem do pressuposto de que temos um valoroso conhecimento enquanto movimento de nossas ações, falas e situações diárias. Segundo ele, é certamente fruto de valores tudo aquilo que adquirimos ao longo da vida, no berço de nossos pais e na educação que a vida nos transmite.

Este livro desenvolve uma série de exemplos que podem somar e/ou até influir em nossa vida, em nossa missão enquanto cidadãos e parte integrante da sociedade.

O livro se articula em três pontos: uma introdução que mostra o valor na sua mais real essência; uma seção de desenvolvimento dos valores a partir de uma palavra ou expressão concreta do nosso dia a dia; e, por fim, um questionamento: Como viver aqui e agora esses valores?

Já na introdução o filósofo ressalta que os valores não são elementos naturais, do meio animal, vegetal ou mineral. Ao contrário disso, são entidades

¹ Graduado em Filosofia pela FAE Centro Universitário.
E-mail: brunoaraujo_al@yahoo.com.br

imateriais que assimilamos por meio de nossa consciência. Os valores unem os povos; são, como diz o próprio autor, “fios invisíveis que ligam as pessoas” (TORRALBA, 2015). Além do mais, são eles os responsáveis pela forma como vivemos bem em casa, na escola ou no trabalho. Viver bem aqui ressalta o sentido de criar coerência com os próprios valores, até porque são eles que podem trazer paz interior, bem-estar, prazer, enfim, tudo aquilo que quem preza certamente os encontrará.

Nesse sentido, Torralba desperta um modo de avaliar e saber discernir a busca de tais valores. Esse discernimento é parte fundamental para nós hoje, pois os valores estão sendo misturados com outros sentimentos, que podem até mesmo confundir nossos sentidos. Eles podem se perder frente a um turbilhão de estímulos e apelos de todo tipo, e será crucial o modo como os escolhemos, pois questionamentos como estes norteiam o nosso tempo, e não sabemos focar uma direção para eles. Então, questões como **o que devo consumir?**, **em que direção devo andar?**, **qual site devo acessar?** e **qual livro não deixar de ler?** enaltecem a verdade que os valores podem oferecer, sem fazer juízo de bom ou mau – mas é certamente por meio deles que clarearemos nossas escolhas e daremos uma orientação rumo à vida.